

UNIVERSIDADE ABERTA DA MATURIDADE: DO ENSINO PRESENCIAL AO REMOTO

Direitos Humanos e Justiça

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

CHRIST, H. S.¹; HEIMBERG, A. J. C.²; GUERESCHI, V. K.³; GOTARDO, R. C.
C.⁴; ZABOTT, M. V.⁵

RESUMO

O projeto Universidade Aberta da Maturidade (UAM) do Setor Palotina da UFPR tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento físico, mental, cultural e social de pessoas idosas do município de Palotina e da microrregião. Teve início em 2019, no formato presencial com 30 alunos, sendo oferecido nesta modalidade até março de 2020. Com a suspensão das atividades presenciais devido à pandemia da COVID-19, o projeto foi reestruturado e passou a ocorrer de maneira remota, conjuntamente com a UAM de Curitiba, a qual possuía 64 alunos. A forma de oferta, os conteúdos elencados, as habilidades necessárias para a participação dos idosos, sofreram alterações. Como resultado, houve uma diminuição no número de participantes no modelo remoto, de 94 no presencial para 63, sendo que destes foram 45 os concluintes. Foram ofertados ainda, vinculados ao projeto, em 2021 dois eventos de extensão, com 60 inscritos e 45 concluintes e um curso de extensão em 2022, com 15 selecionados e 14 concluintes. Este artigo visa relatar a transição do projeto do formato presencial para o remoto, demonstrar as principais ações realizadas e o impacto das mesmas para o público alvo. Conclui-se, portanto, que mesmo diante das alterações implementadas para a oferta remota, os objetivos iniciais do projeto conseguiram ser atendidos para a maioria de seus participantes.

Palavra-chave: idosos; ambiente virtual; inclusão social.

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional no Brasil avança a cada ano de forma irreversível, gerando transformações na sociedade e demandas das autoridades

¹ Hanna Scheli Christ, bolsista (aluno [Medicina Veterinária]).

² Ana Julia Comasseto Heimberg, bolsista (aluno [Medicina Veterinária]).

³ Victória Guereschi Kohlmann, voluntária (aluno [Medicina Veterinária]).

⁴ Renata Cristina da Costa Gotardo, PRAE (servidor técnico-administrativo).

⁵ Marivone Valentim Zabott, Departamento de Biociências (Docente, [Coordenador]).

públicas para adequações que garantam ao indivíduo que envelhece sua autonomia e manutenção das funcionalidades pelo amplo exercício da cidadania e do direito de ir e vir (OLIVEIRA, 2019).

Nesse sentido, a educação tem um papel fundamental na garantia desses direitos. Segundo Freire (2009), a pedagogia ética tem como base o respeito à dignidade e à autonomia do estudante de qualquer idade e é a atitude por parte dos educadores, que estimula, promove e subsidia os educandos para que se percebam como agentes sociais, por meio do conhecimento.

As Universidades da Terceira Idade vêm crescendo desde os anos 70, difundindo conceitos e experiências práticas que representam uma nova forma de promover a saúde e inclusão social da pessoa que envelhece, a partir de uma ação interdisciplinar comprometida com a inserção do idoso como cidadão ativo na sociedade (VERAS, CALDAS, 2004).

O projeto Universidade Aberta da Maturidade do Setor Palotina (UAM) nasce em 2019 a partir da iniciativa de estender aos campi avançados da UFPR as atividades desenvolvidas em Curitiba desde 2016, sendo o principal objetivo deste contribuir para o desenvolvimento físico, mental, cultural e social de pessoas idosas do município e microrregião, bem como promover o convívio entre distintas gerações e buscar minimizar a discrepância entre os valores e conceitos intergeracionais.

Em 2020 com o avanço da COVID-19 no Brasil a população idosa, por apresentar os maiores agravos da doença, sofreu grande impacto com o isolamento social, sendo afastada do convívio com os amigos e muitas vezes dos familiares (DOURADO, 2020). Devido às medidas restritivas impostas pela pandemia, as atividades presenciais na UFPR foram suspensas em março de 2020 e após um período de muitas incertezas e mudanças na forma das relações de trabalho e ensino, impôs-se a necessidade de readequação do projeto, passando-se a ser desenvolvido de forma remota, com o intuito de manter o atendimento aos idosos.

2 METODOLOGIA

O público alvo do projeto são pessoas com 60 anos ou mais. As inscrições foram realizadas através no Centro de Referência em Assistência Social (CRAS),

Unidade de Apoio Psicossocial (UAPS) UFPR e via e-mail. A seleção foi realizada pelos critérios de maior idade e menor inserção em atividades coletivas.

De agosto de 2019 a março de 2020, foram desenvolvidas atividades presenciais semanais, com duração de 3 horas e intervalos de 30 minutos para integração da turma. Os temas estavam relacionados a quatro eixos de conhecimentos: 1) Saúde e Bem-estar Físico; 2) Tecnologias e Inclusão Digital; 3) Produção e Saúde Animal; 4) Direito e Cidadania. Utilizando-se do contingente humano de uma gama de cursos e projetos nas mais diversas áreas de conhecimento e das estruturas de apoio aos mesmos, foram ofertadas aulas teóricas, práticas de laboratório, atividades de campo e visitas guiadas, conduzidas por docentes, alunos bolsistas de graduação e pós-graduação, profissionais liberais e servidores públicos municipais.

Com a adoção das atividades remotas, foi necessário adaptar a metodologia e, em parceria com a UAM de Curitiba, foram planejadas aulas remotas para os idosos. As turmas de Curitiba e Palotina foram unidas e promoveu-se a formação dos mesmos, voltada para o uso das plataformas *Google Meet* (2020/2021) e *Teams* (2022). Os alunos bolsistas desenvolveram vídeos informativos e tutoriais escritos, para uso no celular e no computador, promovendo um treinamento prévio aos idosos. Para aqueles que não puderam participar de forma síncrona, as aulas foram gravadas e os *links* disponibilizados no *Whatsapp* e visualizados através do *Youtube*.

Foram realizados também dois eventos e um curso de extensão: Gerenciamento de finanças na maturidade (14/09 a 26/10/2021); Promoção de saúde e envelhecimento (04/11 a 09/12/2021); e Inglês básico, English for Beginners 60+ (31/05 a 12/07/2022), respectivamente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sendo a UAM destinada ao público idoso, um dos grandes desafios enfrentados foi a divulgação da primeira turma presencial. Por isso, considerou-se interessante utilizar canais de acesso a esse público, nos locais de convivência geridos pelo CRAS, rádios AM e FM locais, além do *site* do Setor

Palotina. As inscrições foram realizadas em sua maioria, na forma presencial, no CRAS e na UFPR, com apenas algumas sendo recebidas por e-mail.

O projeto contou inicialmente com 47 inscritos, sendo 30 selecionados, com escolaridade entre o ensino fundamental incompleto e pós-graduação, a maioria aposentados, com idades entre 60 e 75 anos. Foram realizados 17 encontros presenciais, com participação ativa dos idosos junto à comunidade universitária, os quais relataram que vir à universidade era motivo de satisfação, inclusive com certa expectativa e ansiedade para realizar as atividades. Os momentos de intervalo eram espaços de grande socialização.

No período de atividades remotas, houve uma redução no número de participantes. No biênio 2019/2020, as turmas de Curitiba e Palotina juntas possuíam 94 alunos, mas apenas 63 aderiram à forma virtual. A turma foi encerrada com a participação de cerca de 45 idosos, sendo 14 de Palotina. Os eventos de extensão ofertados contaram com 60 vagas preenchidas e 45 idosos concluintes. O curso de inglês básico teve 15 selecionados e 14 concluintes.

O material desenvolvido pelos bolsistas para orientação e treinamento dos idosos, bem como as atividades realizadas, foram concebidos de modo a repassar as informações em modelos pedagógicos específicos, respeitando os valores, cognição e características dessa faixa etária.

Assim como relatado por Cavalli et al. (2020), ao trabalhar com idosos de modo remoto, o uso do celular foi predominante para acesso às atividades, devido a facilidade de manuseio, e as dificuldades de acesso foram na maioria devido a problemas de conexão da internet.

Muito embora o ensino remoto tenha sido um grande desafio para muitos deles, alguns foram auxiliados e acompanhados por filhos e netos nesse processo, com grande interesse e satisfação por ambas as partes. O novo formato de ensino possibilitou o convívio com os colegas da turma e professores, trazendo acolhimento e contribuindo para minimizar os danos emocionais impostos pelas medidas restritivas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avalia-se, portanto, que ambas as formas de oferta se constituíram em espaços de encontro e interação para os participantes, fornecendo informações

e conhecimentos de qualidade e contribuindo para seu desenvolvimento e para o enfrentamento do momento de isolamento social. Docentes, acadêmicos e idosos puderam compartilhar experiências e qualificar-se no processo de aquisição/transmissão de conteúdo. Por isso, ressaltamos que a Universidade Aberta da Maturidade permanece como um projeto de relevância dentro da extensão universitária, inserindo idosos social e educacionalmente em seu lugar de direito. Além disso, o projeto mostrou possuir bases sólidas, sendo capaz de enfrentar desafios e reestruturar-se num cenário tão pouco otimista, garantindo a execução de seus objetivos.

REFERÊNCIAS

CAVALLI, A. S. *et al.* **Inovação na “sala de aula” da universidade aberta para idosos: o uso das tecnologias digitais para acolhimento e ensino.** Expressa Extensão, Pelotas, v. 27, n. 1, p. 225-233, jan-abr 2022.

DOURADO, S. D. da C. **A pandemia de COVID-19 e a conversão de idosos em “grupo de risco”.** Caderno de Campo, São Paulo, v. 29, n. supl. p. 153-162, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 39ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

OLIVEIRA, A. S. **Transição Demográfica, Transição Epidemiológica e Envelhecimento Populacional no Brasil.** Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde, Uberlândia, v. 15, n. 3, p. 69-79, junho 2019.

VERAS, R.B.; CALDAS, C.P. **Promovendo a saúde e a cidadania do idoso: o movimento das universidades da terceira idade.** Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 423-432, abr-jun 2004.